

BOLETIM CLIMÁTICO – AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 25 de julho de 2017.

FINAL DE INVERNO COM TEMPERATURAS POUCA ACIMA DO PADRÃO**Introdução (análise do mês de junho/2017)**

No mês de junho, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico no extremo norte, nordeste e região metropolitana de Porto Alegre, nas demais regiões ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

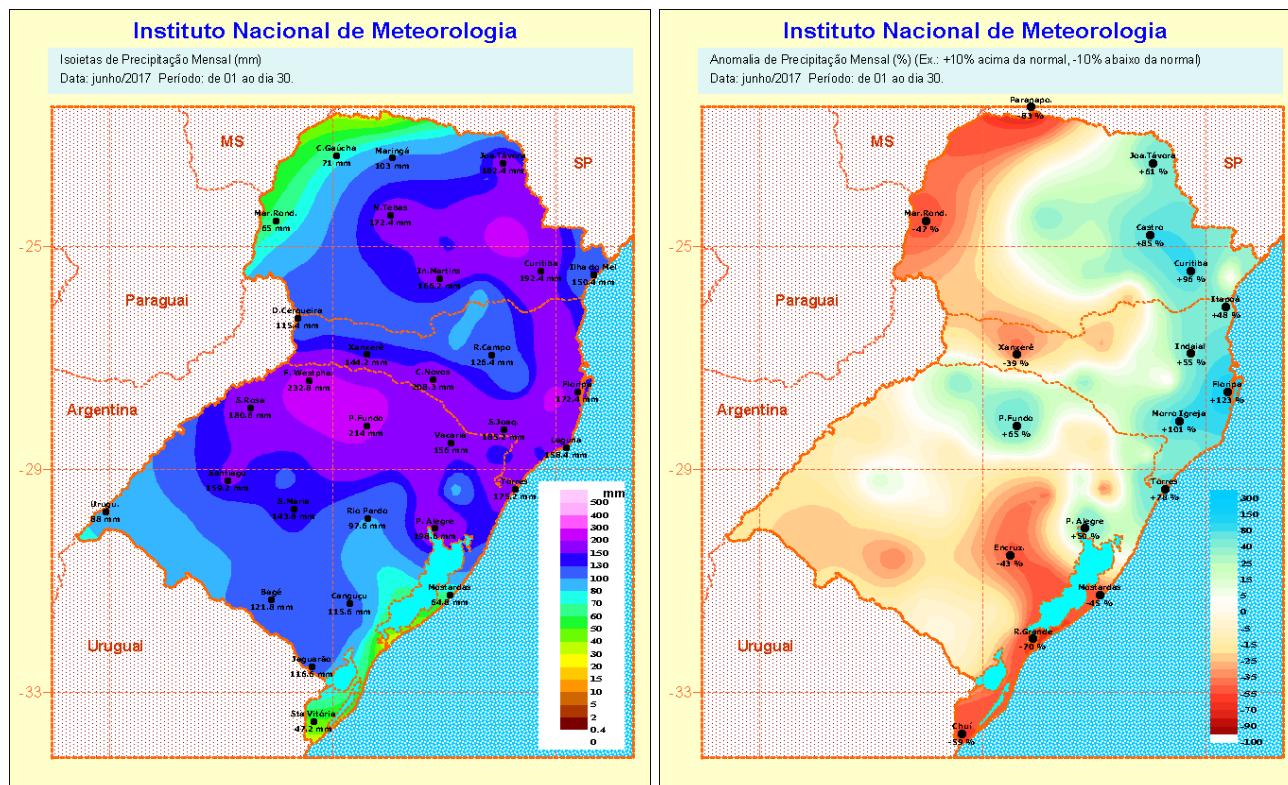


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (junho/2017).

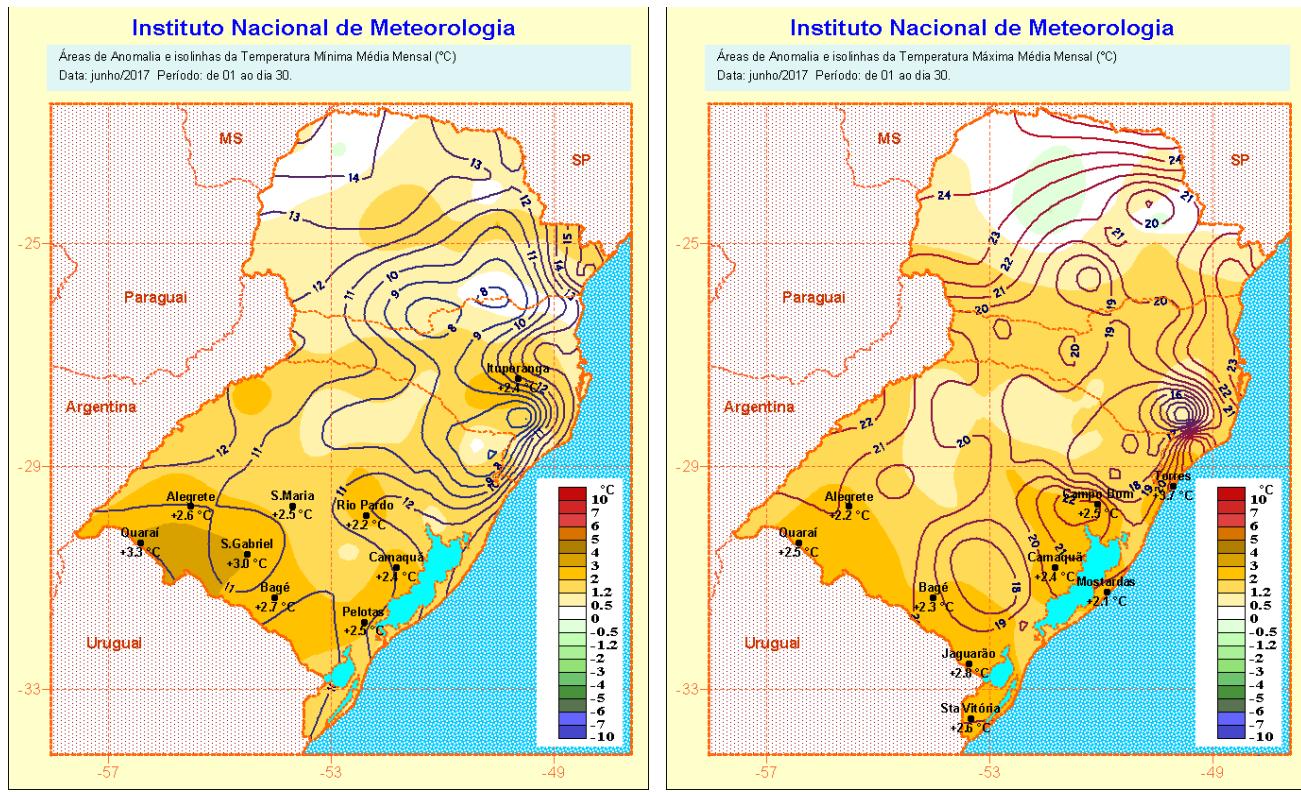


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (junho/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) permanece apresentando características de neutralidade, mas mantendo anomalias positivas em áreas mais ao oeste. No oceano Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina e Uruguai permanece com anomalias positivas e aparecimento de pequenas áreas de anomalias negativas na parte Subtropical Central.

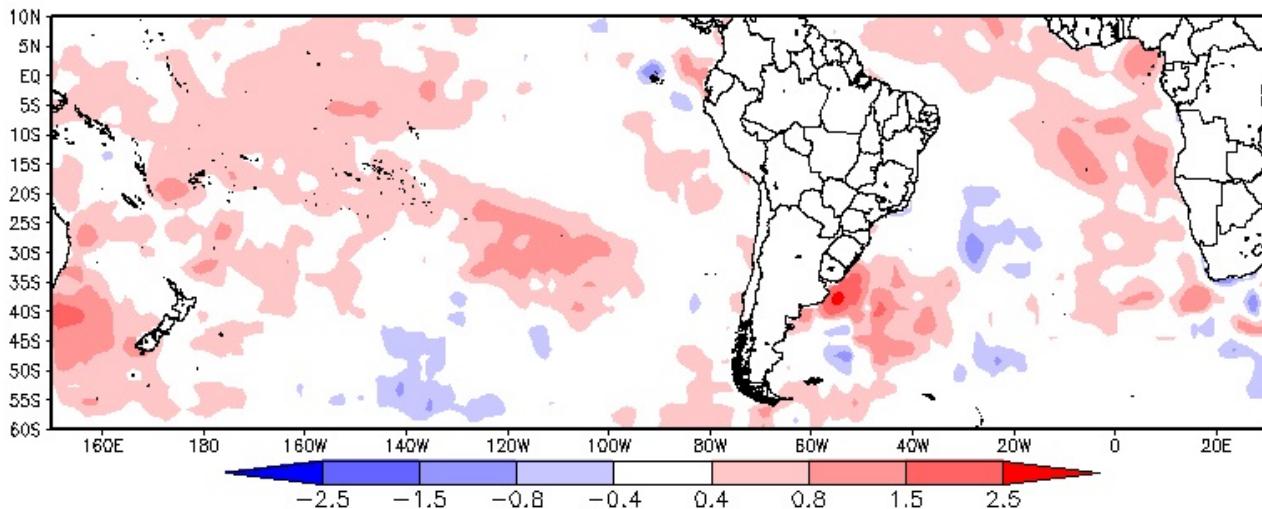


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM junho/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Ago/Set/Out - 2017)

As condições atuais de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central ainda permanece, embora algumas áreas oceânicas apresentem anomalias positivas, principalmente nas regiões subtropicais. No Atlântico Subtropical, as anomalias indicam inicio de inversão no padrão junto à costa Sul do Brasil, Uruguai e Argentina. Estas inversões oceânicas devem causar aumento na variação das chuvas no RS, principalmente entre os meses de agosto e setembro. Estes padrões também permanecem contribuindo para manter as oscilações térmicas entre curtos períodos de frio e dias relativamente quentes.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica, para o mês de agosto (Figura 4) **precipitações** pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de setembro (Figura 5) são esperadas aumento das precipitações, predominando acima do padrão, especialmente na parte norte do Estado. Durante o mês de outubro (Figura 6), a tendência é de chuvas acumuladas mensais ligeiramente acima do padrão na parte leste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra, para os meses de agosto e especialmente setembro (Figuras 7 e 8), tendência de predomínio de valores médios pouco acima do padrão climatológico. Durante o mês de outubro (Figura 9), são esperadas temperaturas mínimas mensais pouco abaixo em áreas centrais e com predomínio do padrão climatológico nas demais áreas.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta, para o mês de agosto (Figura 10) temperaturas máximas mensais acima do padrão climatológico em todo o Estado. Durante o mês de setembro (Figura 11) espera-se valores pouco abaixo em parte do oeste, mas com predomínio de oscilar dentro do padrão climatológico nas demais regiões. No mês de outubro (Figura 12), são esperadas temperaturas máximas mensais próximas ao padrão climatológico na maioria das regiões do Estado.

A tendência de predominar temperaturas mensais entre dentro e pouco acima do padrão climatológico no restante deste inverno, não caracteriza a ausência de geadas tardias, no entanto, estas devem ser menos freqüentes.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

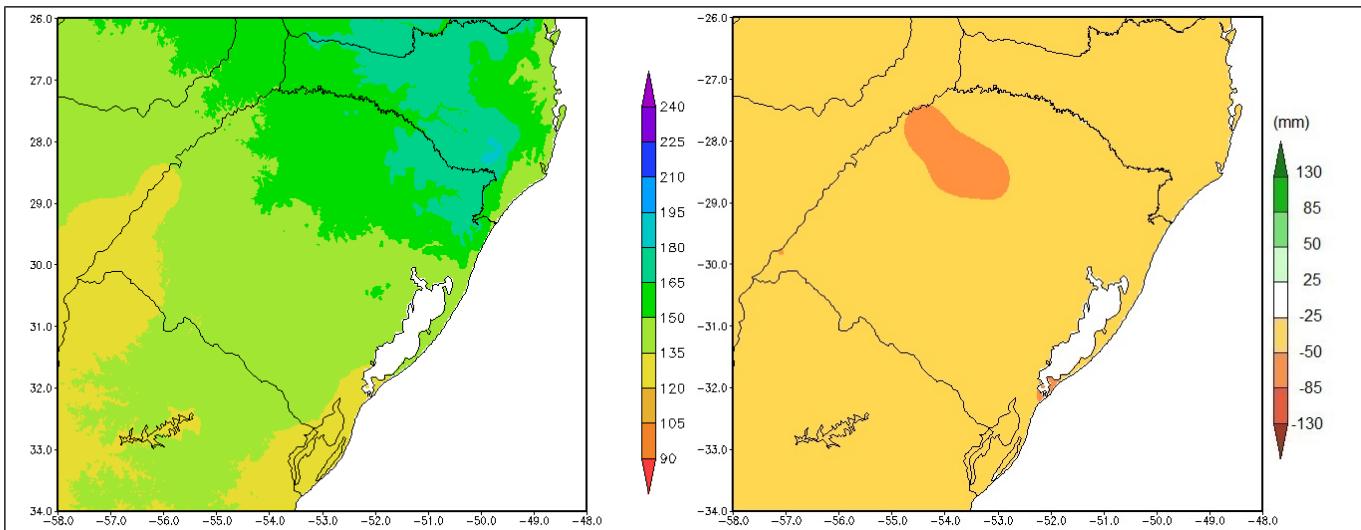


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) agosto/2017

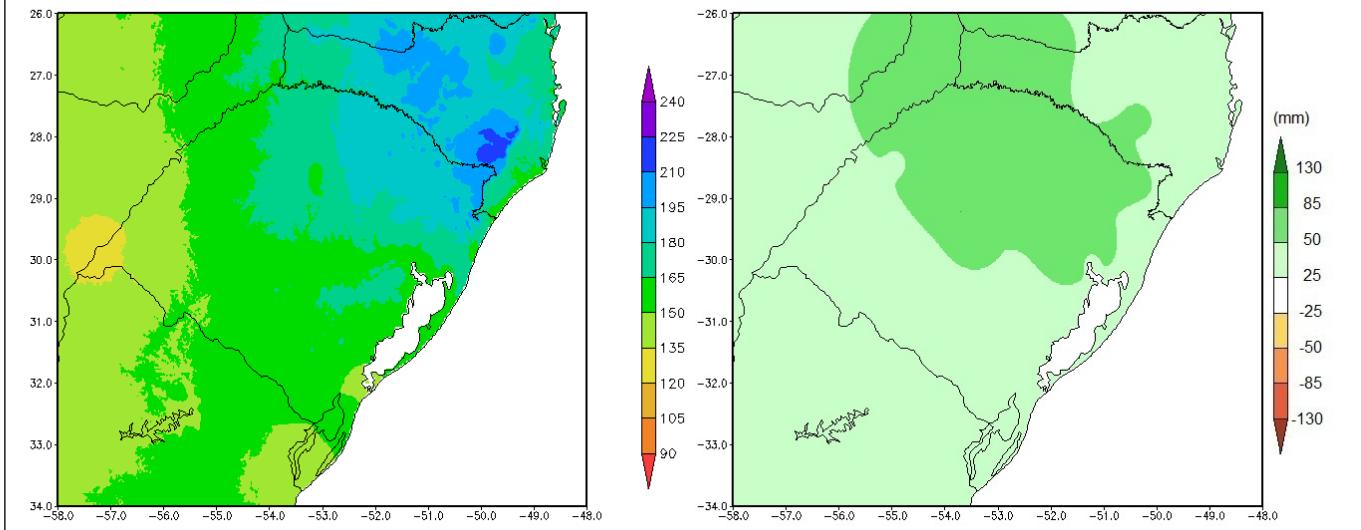


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) setembro/2017

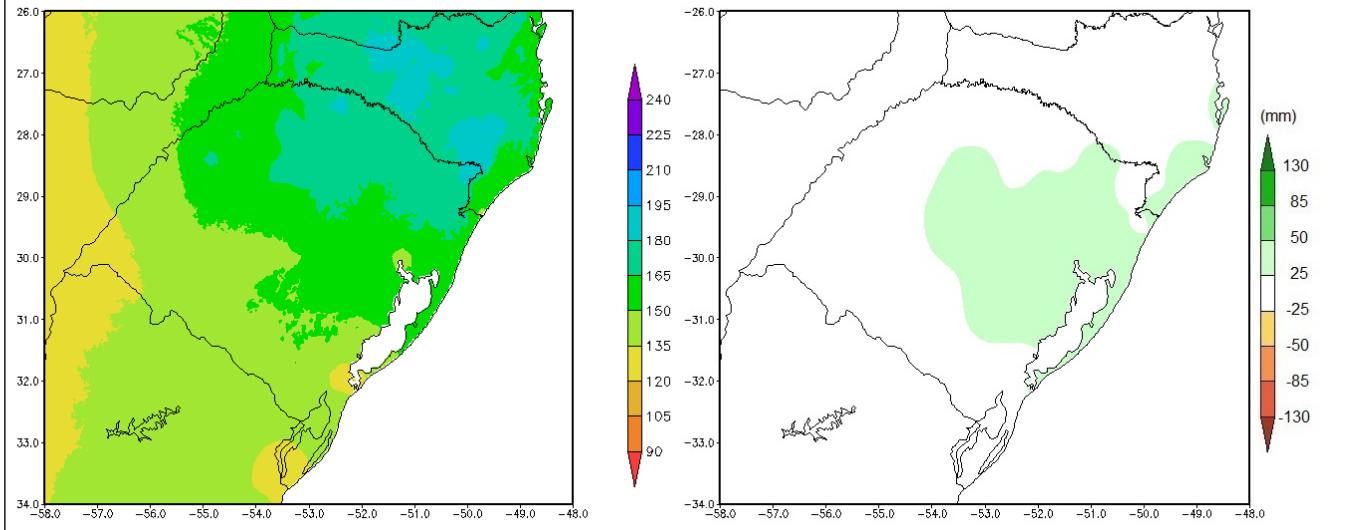


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) outubro/2017

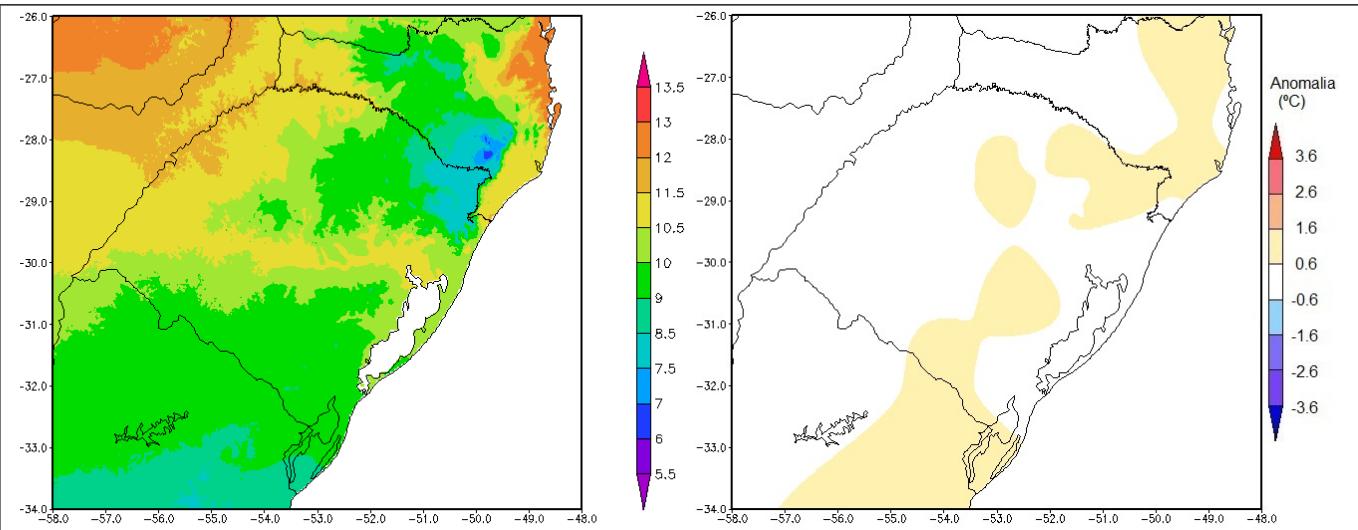


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017

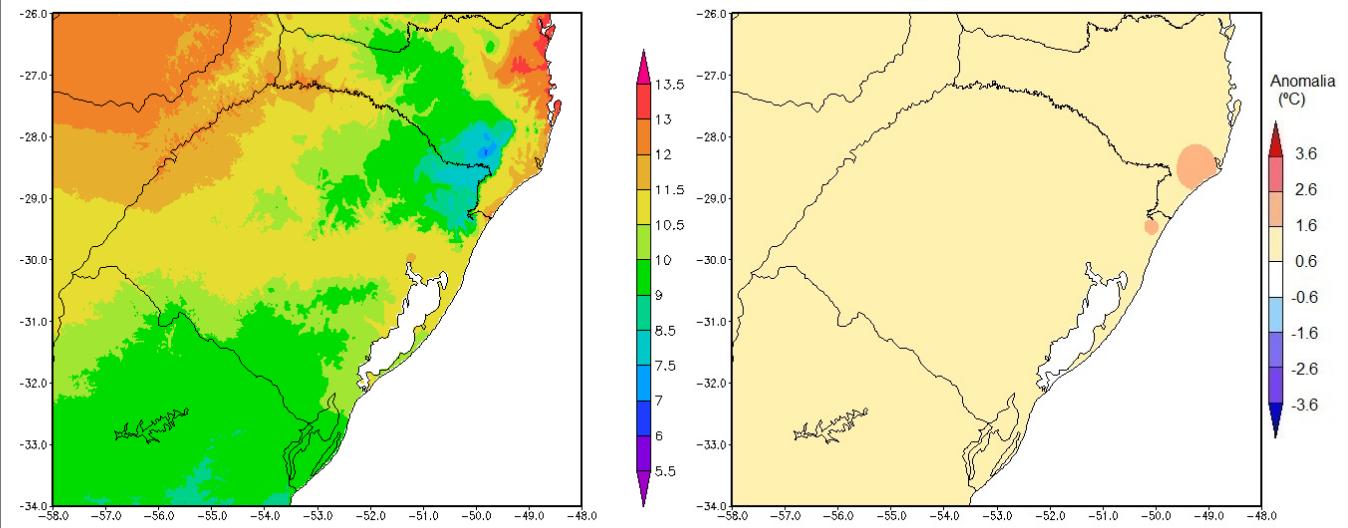


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2017

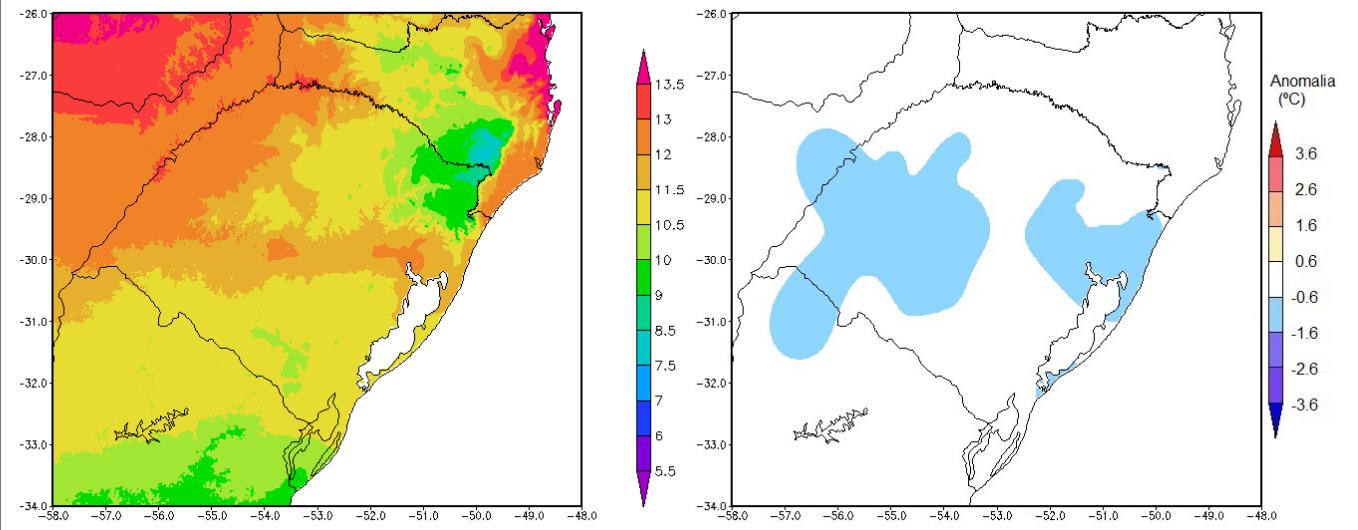


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2017

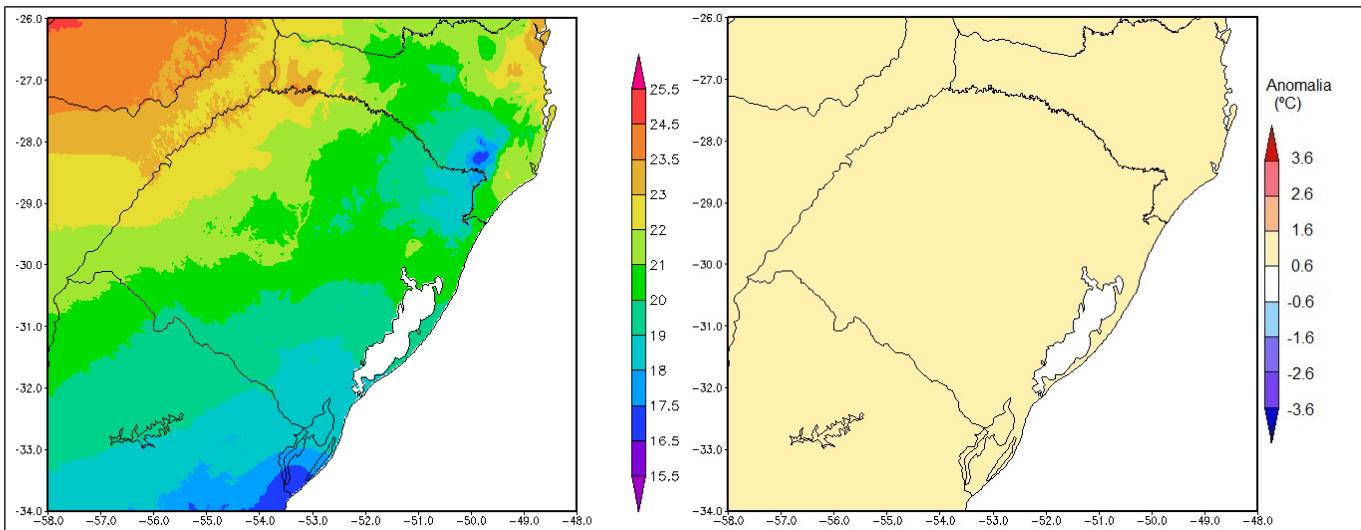


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017

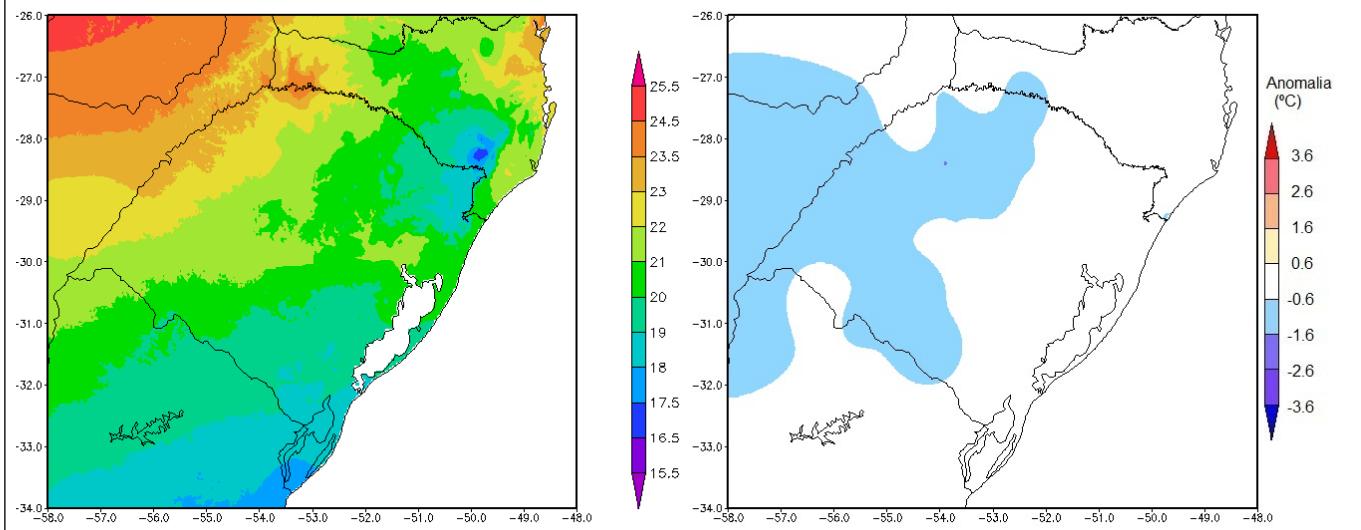


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista setembro/2017

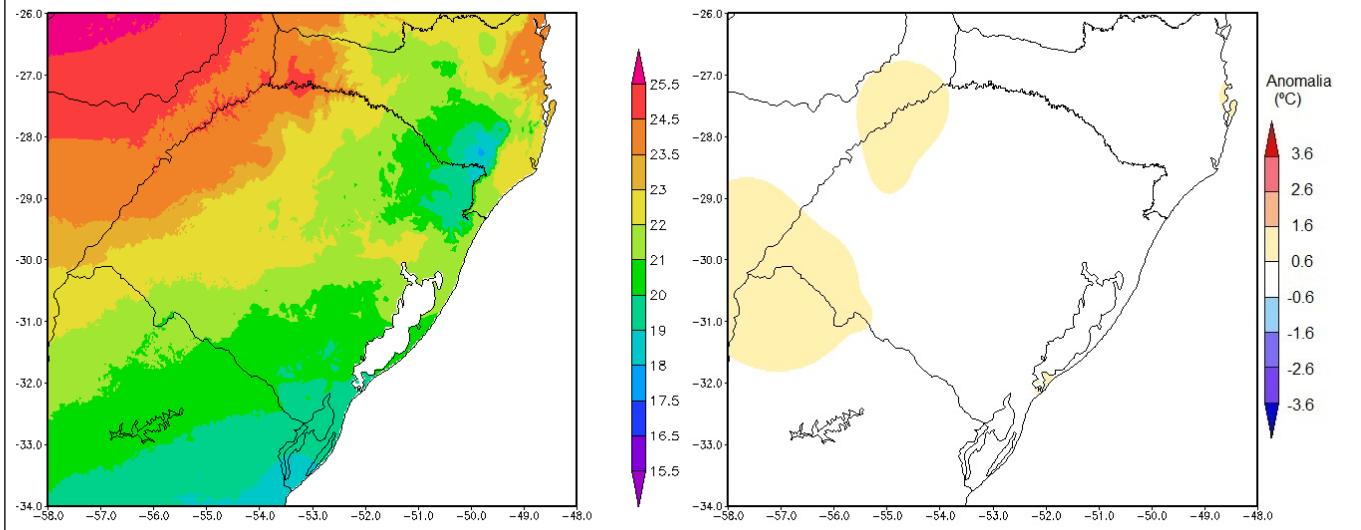


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista outubro/2017